TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE DOIS QUESTIONÁRIOS AUTO-APLICÁVEIS PARA TRIAGEM DE PACIENTES EM ULTRA-ALTO RISCO PARA PSICOSE: PQ-16 E PRIME

TRANSLATION AND TRANSCULTURAL ADAPTATION OF TWO SELF-APPLICABLE QUESTIONNAIRES FOR SCREENING OF ULTRA-HIGH RISK FOR PSYCHOSIS PATIENTS: PQ-16 AND PRIME

Ana Paula Aguiar - Psiquiatra, auxiliar de pesquisa no ambulatório PRISMA (Programa de Reconhecimento e Intervenção em Estados Mentais de Risco), bolsista FAP-UNIFESP. Email: anasapiens@yahoo.com.br

Renato Stucki - Psiquiatra, mestrando pelo PRISMA/UNIFESP. Email: renatostucki@yahoo.com.br

Graciele Asevedo - Psiquiatra da infância e adolescência, mestre e doutoranda em psiquiatria e psicologia médica pela UNIFESP. Email: gracci.rc@gmail.com

André Zugman - Psiquiatra, doutor em psiquiatria e psicologia médica pela Unifesp, coordenador do ambulatório PRISMA/UNIFESP. Email: andre.zugman@gmail.com

Projeto desenvolvido no ambulatório PRISMA (Programa de Reconhecimento e Intervenção em Estados Mentais de Risco), da UNIFESP.

Resumo

O Questionário Prodromal (PQ-16) e a PRIME são instrumentos auto-aplicáveis de triagem para avaliação de pacientes em ultra-alto risco para desenvolver psicose, cada um deles com 16 e 12 perguntas respectivamente, associadas a uma escala que avalia a presença ou ausência daquele sintoma e o quanto cada um deles causa sofrimento ao paciente. Ambos os questionários podem ser respondidos entre 3 e 5 minutos. A disponibilização destes instrumentos em língua portuguesa é importante para facilitar o processo de identificação e triagem de pacientes em ultra-alto risco para desenvolver psicose em serviços de atenção primária. O projeto tem como objetivo traduzir, adaptar para o português e avaliar a aplicabilidade dos dois questionários. Dois profissionais com experiência no atendimento de pacientes de ultra-alto risco para psicose e com fluência no idioma inglês farão duas traduções independentes de cada um dos questionários, do inglês para o português, que serão sintetizadas numa versão única, esta será retro-traduzida para o inglês em duas versões independentes por nativos na língua inglesa. Todas as versões serão analisadas por um comitê de especialistas para chegar na versão final, a ser aprovada pelos desenvolvedores originais das escalas. Após a

escala, será aplicada em 20 pacientes que buscarem atendimento por queixas de saúde mental em serviço de atendimento primário em saúde do adolescente para avaliar a sua compreensibilidade. Espera-se atingir equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceitual entre as escalas originais e traduzidas, bem como avaliar a aplicabilidade das versões finais das escalas.

Palavras-chave: Psicose; Ultra-alto risco; Escala.

Agradecimentos: FAP/Unifesp